

OS CINCO SENTIDOS E O CERRADO¹

Liliane Oliveira de Lime Melo² - FE/UFG

Rosilene dos Santos Souza³ - FE/UFG

RESUMO:

Este resumo refere-se à apresentação do projeto desenvolvido no Estágio do curso de Pedagogia da FE/UFG, correspondente ao ano de 2014. O estágio foi realizado em um CMEI localizado em Goiânia, com os alunos do agrupamento de quatro anos da Educação Infantil. O projeto teve como objetivo desenvolver o conhecimento científico, características predominantes do cerrado, favorecer o conhecimento do próprio corpo ou a percepção do mesmo, por meio dos órgãos dos sentidos. Com essa proposta, buscamos compreender como as crianças na primeira infância lidam com alguns conhecimentos científicos relativos ao seu contexto. A metodologia utilizada baseou-se na construção de uma rede inicial, a qual por meio de investigação dos conhecimentos prévios dos alunos e de suas inquietações foi possível planejar as etapas do projeto a medida em que elas iam acontecendo. Paralelo à construção da rede, recorremos à Vigotsky (2007); Antunes (2000); Guimarães (2009); Coutinho (2002) entre outros, para basear teoricamente nossas intervenções. Trabalhar com elementos do cerrado é, a nosso ver, uma forma de proporcionar conhecimentos que, por sua vez, podem ser considerados uma forma de desenvolver nas crianças uma consciência dos fatores que norteiam a educação ambiental como: o reconhecimento universal do cerrado quanto a sua rica biodiversidade; sobre as questões atuais de preservação de espécies ameaçadas de extinção (COUTINHO, 2002). Assim, conforme previa os objetivos do projeto, organizamos nossas aulas com a apresentação de elementos do cerrado brasileiro articulados aos cinco órgãos dos sentidos. Dessa forma, cada etapa teve como foco um órgão a ser trabalhado aliado ao bioma cerrado e suas principais características. Consideramos relevante trabalhar os órgãos do sentido, pois por meio deles o ser humano conhece e reconhece as coisas e pessoas que o cercam e, assim, incentivar a aquisição desse autoconhecimento é estimular desde cedo a consciência corporal dessas funções, o que pode ser realizado ainda na educação infantil por meio de atividades lúdicas (ANTUNES, 2000). Como atividade, propomos resgatar a cultura do cerrado por meio de brincadeiras, contação de histórias, jogos, músicas, danças, filmes e atividades concretas realizadas livremente como pinturas, desenhos colagens, que proporcionaram os registros do desenvolvimento das crianças. Consideramos que os objetivos do projeto foram alcançados, porque as principais expoentes de buscas dos conteúdos foram as crianças, que participaram ativamente com levantamentos prévios e curiosidades. A partir dessa intervenção, foi comprovado que proporcionar conhecimento científico às crianças da primeira infância é considerá-la como sujeito de direitos inclusive de conhecer suas habilidades e potencialidades. Porém, para êxito de aprendizagens significativas, é preciso que tais conhecimentos sejam de interesse das crianças e que estejam ligados diretamente ao seu contexto.

Palavras-chave: Criança. Cerrado. Conhecimento científico.

¹ Trabalho de estágio em educação infantil orientado pela professora Daniela da Costa Britto Pereira Lima, professoradanielalima@gmail.com

² lilianymelo@gmail.com.br

³ rosilene.rosi.ss@hotmail.com